

Relatorio Narrativo 1º Semestre 2019 Rede Rio Criança

Pais	Brasil
Parceiro	RRC
	Relatorio 1º Semestre 2019 ZP/ Programa 2017-2021

1. Contexto (da execução/intervenção do projeto)

O país enfrenta um período de crise, retrocesso e redução de direitos historicamente constituídos, especialmente após a eleição de um Presidente de extrema direita, que defende valores e ideais bem próximos ao que foi a ideologia nazifascista. Preocupa a abertura para as grandes empresas internacionais e para o capital financeiro, a privatização de grandes empresas públicas, o incentivo ao agronegócio, à fabricação e o porte de armas, dentre outros. O Brasil é o país que apresenta o maior índice de morte de adolescentes e jovens no mundo, em sua maioria negros e pobres. Dos 63.000 homicídios/ano, 73% são jovens negros e pobres !

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) detectou um aumento de 88% no desmatamento da Amazônia comparando junho de 2018 com junho de 2019¹. Este aumento ameaçou o acordo comercial do Mercosul com a União Europeia. Mais de 1 mil quilômetros quadrados de floresta foram derrubados na primeira quinzena de julho². Questionado, o Ministro do Meio Ambiente disse que «a preservação precisa encontrar um caminho que não sacrifique o desenvolvimento

¹ Publicado em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/07/04/inpe-registra-em-junho-aumento-de-88percent-de-desmatamento-na-amazonia.ghtml>

² Publicado em : <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2019/07/18/desmatamento-no-brasil-dispara-em-julho-e-ameaca-acordo-comercial-com-ue.htm>

econômico», ou seja o lucro é mais importante que a Floresta Amazônica e consequentemente a vida no planeta. Caminhando na mesma direção, sem preocupação com o meio ambiente e a vida, desde a posse em 01/01/19, o governo Bolsonaro, através do Ministério da Agricultura, 290 tipos de agrotóxicos³. Nos primeiros meses deste ano, cerca de 500 milhões de abelhas teriam morrido no Brasil, vítimas dos venenos nas lavouras, segundo reportagem da *Agência Pública* e do *Repórter Brasil*, com base em relatos de apicultores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Fruto do descaso, mais uma barragem de rejeitos da Vale se rompeu, em janeiro deste ano, na cidade de Brumadinho, estado de Minas Gerais⁴, causando a morte de mais de 300 pessoas e muita destruição, poluição de rios em diversos estados!.

Com a nomeação inusitada de um Juiz para ocupar o cargo de Ministro da Justiça e Segurança Pública (Sérgio Moro), seu primeiro ato foi lançar o « Pacote Anti crimes », criticado por muitos advogados, juristas e defensores de direitos humanos, por endurecer ainda mais as penas para os criminosos, mas facilita a intervenção de policiais quando o projeto diz respeito à ampliação das hipóteses em que um crime cometido por um policial pode ser considerado legítima defesa⁵. Isso pode representar um aumento das mortes por intervenção policial (carta branca para matar).

Uma das maiores campanhas de Bolsonaro foi a de facilitar o porte de arma para a população brasileira⁶, segundo ele como medida de proteção. Simular o uso de uma arma era, inclusive, o símbolo de sua campanha eleitoral. Ele mesmo, disse, começou a atirar com 03 anos de idade ! O porte de arma foi sacramentado com o Decreto assinado, em maio/19. Porém, vários juristas, inclusive o Superior Tribunal Federal questionaram o decreto, tendo que ser alterado algumas vezes, para restringir este uso. Porém, a assinatura do Decreto teve consequências, pois o uso de armas tem sido defendido por uma parcela significativa da população.

Na lista dos piores atos do Governo Federal está a defesa da Escola sem Partido e o corte de verbas de 30% na Educação⁷, em final de abril deste ano, ou seja, corte no orçamento das instituições federais de ensino – Universidades, Centros de Pesquisa, Escolas Técnicas, Colégios! Muitos protestos foram organizados pelos sindicatos, universidades, estudantes, intelectuais, e sociedade em geral. Houve um clamor nacional em defesa da educação. Bolsonaro chamou os estudantes e manifestantes de « idiotas úteis » e de « massa de manobra⁸ », considerada uma agressão a todos que lutam pela educação no país.

³ Publicado em : <https://www.brasildefato.com.br/2019/07/22/governo-libera-mais-51-agrotoxicos-um-deles-ameaca-variedade-de-abelhas/>

⁴ Publicada em : <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/01/25/interna-brasil,732919/barragem-de-rejeitos-da-vale-rompe-e-causa-destruicao-em-brumadinho-m.shtml>

⁵ Publicado em : <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47125522>

⁶ Publicado em : <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/05/08/decreto-de-bolsonaro-facilita-porte-de-arma-para-mais-categorias.ghtml>

⁷ Publicado em : <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/04/30/mec-diz-que-bloqueio-de-30percent-na-verba-vale-para-todas-as-universidades-e-institutos-federais.ghtml>, em 20/04/19.

⁸ Publicado em : <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-chama-manifestantes-contra-cortes-na-educacao-de-idiotas-uteis-e-massa-de-manobra,70002829861>

Outro grande retrocesso foi a aprovação da Lei da internação e involuntária⁹ de dependentes químicos, ou seja, o fim da política de saúde mental e redução de danos, depois de anos de luta da reforma psiquiátrica com a vitória da Lei 10216/2001 – Lei Antomanicomial, que oferecia tratamento digno fora dos «manicômios», e implementação da política de redução de danos. Com a aprovação da lei de internação involuntária, o tratamento defende a abstinência e a propagação das Comunidades Terapêuticas, um grande negócio defendido por Parlamentares do PSL, partido do presidente da república.

A pasta dos Direitos Humanos foi frontalmente abalada com a nomeação da Ministra Damares Alves para assumir o Ministério da Mulher, da Família e Direitos Humanos. Pastora da Igreja Evangélica, tem disseminado e defendidos verdadeiros absurdos nunca antes visto, gerando muito polêmica. Inicia no Ministério com o slogan : «Meninos vestem azul e meninas vestem rosa», contestou a teoria da evolução, é frontalmente contrária ao aborto e defende a família tradicional evangélica, dentre outras. Sua última grande polêmica foi anunciar que foi informada que meninas são vítimas de abuso e exploração sexual na ilha de Marajó (PA) por não usarem « calcinha », e ela tem a solução: instalar uma fábrica de calcinhas na região!

Por meio de Decreto, Bolsonaro extinguiu cerca de 700 Conselhos, Comitês e Comissões de participação, em nível nacional, da sociedade civil¹⁰. Os Conselhos que criados por lei, a exemplo do CONANDA, não foram extintos, mas o governo federal tem contribuído com o seu desmantelamento quando não libera recursos para as reuniões presenciais, com a proposta de realização de reuniões virtuais. A Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do adolescente, prevista sua realização em outubro/novembro de 2019, corre o risco de não acontecer.

Por fim, em início de julho, o presidente defendeu o trabalho infantil, e diz que « não prejudica em nada¹¹.» Dando seu próprio exemplo, disse que começou a trabalhar quando criança numa fazenda em São Paulo, dirigindo até trator, e que não prejudicou seu desenvolvimento! Criticou o ECA ao comentar que «excesso de direitos atrapalha.»

Estado do RJ

O contexto Estadual não é diferente. Com a nomeação de Wilson Witzel para o Governo do Estado do RJ e a vitória de vários Deputados de partidos conservadores, o avanço da violência é pública e notória. A violação de direitos humanos de crianças e adolescentes, sejam das que estão em situação de rua, adolescentes encarcerados, e/ou os que foram vítimas da violência letal do Estado, os chamados “indesejáveis”, em sua maioria negros e pobres, é uma realidade no país. Essa forma de atuação arbitrária e violenta do Estado afrontam direitos constituídos de crianças, adolescentes e jovens, e também de seus familiares.

A Polícia Militar do RJ matou 434 pessoas em confronto no primeiro trimestre de 2019. Os antigos "autos de resistência" - hoje chamados de mortes por intervenção policial - somaram 434 casos de janeiro a março, numa média de sete óbitos por dia. As mais de 400 mortes representam o maior número

⁹ Publicada em : <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2019/06/30/internacao-involuntaria-abstinencia-entenda-a-nova-politica-de-drogas.htm>

¹⁰ Publicado em : <https://www.brasildefato.com.br/2019/04/12/por-meio-de-decreto-bolsonaro-extingue-conselhos-e-comissoes-da-sociedade-civil/>

¹¹ Publicado em: <https://www.valor.com.br/politica/6332835/bolsonaro-defende-trabalho-infantil-e-diz-que-nao-prejudica-em-nada>

registrado desde 1998. No ano passado, foram 368 mortes no mesmo período. Os dados são do Instituto de Segurança Pública do Rio (ISP). O número de mortes por intervenção policial é o maior dos últimos 20 anos, segundo o ISP¹². S operações reduziram, porém tornaram-se mais letais.

Mortes por intervenção policial em 21 anos no RJ

Primeiro trimestre de 2019 teve 434 mortes

Janeiro a Março - Número de mortes	Taxa por 100 mil habitantes
1998	0,5
1999	0,6
2000	0,7
2001	1,0
2002	1,4
2003	2,1
2004	1,5
2005	1,5
2006	1,5
2007	2,1
2008	2,3
2009	1,7
2010	1,4
2011	1,0
2012	0,7
2013	0,6
2014	0,9
2015	1,2
2016	1,0
2017	1,8
2018	2,2
2019	2,5

Fonte: Instituto de Segurança Pública

Infográfico elaborado em: 02/05/2019



¹² Publicado em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/05/03/rj-bate-recorde-na-apreensao-de-fuzis-em-2019-numero-de-mortes-por-intervencao-policial-e-o-maior-nos-ultimos-20-anos.ghtml>

O Estado do Rio apresentou em abril um aumento de 23% no número de mortes por intervenções policiais, em comparação com o mês de abril de 2018, segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP). Este ano o número de mortes em abril foi de 124. No ano passado, foram 101 vítimas. A Chacina no Fallet Fogueteiro, em 08/02/19, que resultou na tortura e morte de 15 jovens por Policiais Militares¹³, e outra chacina no Complexo da Maré, por ação da CORE (Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil), em maio/19, que causou 08 mortes, e disparos de helicóptero a luz do dia apavorando estudantes, crianças e a comunidade.



Crianças fogem do tiroteio na saída da escola



Crianças se jogam no chão da escola para se protegerem dos tiros

O governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, declarou que os atiradores de elite da polícia — os chamados snipers — estão sendo usados pela polícia para matar traficantes nas favelas, estão atuando desde o início de seu mandato, e que só não foi divulgado¹⁴. Ou seja, licença para matar.

¹³ Publicado em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/02/12/no-rio-familiares-denunciam-chacina-em-operacao-policial-no-morro-do-fallet/>

¹⁴ Publicado em: <https://oglobo.globo.com/rio/snipers-ja-estao-sendo-utilizados-so-nao-ha-divulgacao-diz-witzel-sobre-acao-da-policia-23563496>

Também em maio, 'helicóptero da polícia civil com o Governador Witzel a bordo metralhou tenda em comunidade em Angra dos Reis. Ele declarou que iria «dar fim à bandidagem¹⁵». Foram feitos cerca de 10 disparos em apenas 01 segundo, e por sorte não tinha ninguém na tenda. Outra declaração polêmica foi feita numa solenidade na Baixada Fluminense quando o governador foi aplaudido ao dizer que 'em outros lugares do mundo', poderia ter autorização para jogar míssil em bandidos da Cidade de Deus¹⁶. A declaração foi feita em alusão a uma matéria veiculada na televisão no dia anterior em que traficantes desfilavam com fuzis na Cidade de Deus. Segundo Witzel, tem que atirar nessas pessoas, as quais denomina como «narcotraficantes». A Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Alerj, Deputada Renata Souza, disse que fala de Witzel revela uma 'mentalidade autoritária e violenta'. A Comissão fez denúncia à OEA por recorde de mortes no Rio, em maio/19¹⁷. Em seguida, partido do Governador (PSL) pede a cassação da Deputada Renata Souza.

A superlotação nas unidades de internação de adolescentes infratores do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) também apresenta índices altíssimos, o que impossibilita um trabalho de socioeducação. Os adolescentes estão em condições sub-humanas, insalubres, podendo ser considerado como um tipo de tortura. Uma grande vitória foi O Habeas Corpus do Ministro Fachin que determinou que as unidades com capacidade acima de 119% terão que libertar os adolescentes, bem com a ações da Juíza Lucia Glioche que determinou o fechamento do ESE e a implementação da Central de Regulação de Vagas.

No município do RJ o Prefeito Crivella tem se mostrado inoperante, e objeto de muitas denúncias. A Câmara de Vereadores entrou com 02 pedidos de impeachment no período.

Um levantamento do Ministério Público mostra que caiu o número de abrigos para crianças e adolescentes em situação de rua no Rio de 82 para 47 entre 2008 e 2018. Segundo o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, este ano, o número caiu ainda mais, para 31¹⁸. Só a Associação Beneficente São Martinho, que integra a RRC, , há cerca de 10 anos, perdeu 03 abrigos que eram financiados pela Prefeitura. Com a redução, adolescentes que precisam de proteção nem sempre conseguem um lugar pra ficar e, quando isso acontece, enfrentam outros problemas: as péssimas condições de higiene e a falta de privacidade.

¹⁵ Publicado em : <https://oglobo.globo.com/rio/helicoptero-com-witzel-bordo-metralhou-tenda-de-oracoes-em-angra-dos-reis-23648907>

¹⁶ Publicada em : <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/06/14/em-discurso-witzel-fala-em-jogar-missil-em-traficantes-na-cidade-de-deus.ghtml?fbclid=IwAR2gbWLo0w81WtxuQD6bkuFI7S6P4MbPS2gSsFooXtIV6EgmMNofd1FoScY>

¹⁷ Publicada em : <https://oglobo.globo.com/rio/comissao-da-alerj-denuncia-witzel-oea-por-voe-de-helicoptero-da-policia-23647378>

¹⁸ Publicado em : <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/04/17/numero-de-abrigos-para-adolescentes-cai-de-82-para-31-no-rio.ghtml>

Evolução referente do Quadro Logico (QL) individual do parceiro

REDE RIO CRIANÇA

Programa “Desafio Conjunto para o Direitos de Todos” (2017-2021)

ONG KIYO para os direitos das crianças

A. Objetivo Geral do programa 2017-2021 : A aplicação dos Direitos da Criança será estimulada no Brasil através da conscientização e da responsabilização dos governantes (de um lado) e o empoderamento (do outro lado) de crianças, adolescentes e jovens para a retomada participativa dos seus direitos e sendo os próprios protagonistas e sujeitos de direitos (no intuito de se apropriar da participação prevista no ECA e no CIDC).

B. RESULTADO específico da RRC R4, como caminho na construção e para a conquista deste Objetivo Geral :

R4 : O respeito ao melhor interesse da criança é reforçado em todas as decisões políticas e sociais.

C. 2 METAS orientam o desenvolvimento das atividades principais para conquistar o Resultado 4 :

	ATIVIDADES principais	EVOLUÇÃO ano 2019			
		Natureza do grupo alvo	indicador anual original 2017 (Nº)	Revisão do indicador anual (Nº ou qualitativo)	Resultado já atingido no 1º semestre T1&T2
META 1					

**Efetivação de uma
Política Nacional de
Atenção às crianças
e adolescentes em
situação de rua**

--

--

--

--

--

--

					<p>Organização da Conferência Estadual DCA;</p> <p>RRC representa o CEDCA em 03 espaços : Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura (CEPCT), GT DEGASE, e Comitê de Prevenção aos Homicídios na Adolescência do RJ, com reuniões mensais.</p> <p>CEDCA: Realização de 05 Assembleias Ordinárias e 01 Extraordinária, 05 reuniões da Mesa Diretora e 01 Extraordinária.</p> <p>Realização de 09 reuniões do GT de Formulação da Política Estadual Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes (06/02, 15/03, 21/03, 05/04, 16/04, 02/05, 10/05, 23/05, 06/06).</p> <p>RRC apoia e incentiva a realização da Oficina de elaboração do Plano de Ação para construção da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol.</p> <p>27/02 – Aprovação Deliberação CEDCA nº 64/2019 – Obrigatoriedade registro Programas DEGASE (internação e Semiliberdade)</p> <p>07/02– CEDCA articula reunião com Subsecretário de Direitos Humanos, Rodrigo Lapa, para tratar questões organizacional do Conselho.</p> <p>CEDCA participa de reunião da Secretária Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDH), e Encontro com Conselhos Estaduais, em 21/03 e 16/04.</p> <p>Organização da Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescentes, prevista realização nos dias 30 e 31 de Julho/19.</p> <p>Participação CEDCA nas Conferências Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, em diversos</p>
--	--	--	--	--	---

					<p>municípios do RJ.</p> <p>Formulação, aprovação e encaminhamento de vários ofícios, sob temas diversos, para o Legislativo, Executivo, Judiciário, instituições públicas e privadas pelo CEDCA.</p> <p>Fiscalização CEDCA ao Centro de Treinamento do Flamengo, após morte de 08 adolescentes em incêndio, em 11/02 .</p> <p>Elaboração e divulgação de relatório e parecer CEDCA sobre as condições que acarretaram o incêndio ao Centro de Treinamento do Flamengo e morte de 08 adolescentes, em 12/02.</p> <p>Envio de 12 ofícios CEDCA para autoridades competentes sobre a o CT Flamengo.</p> <p>CEDCA, CMDCA e Defesa Civil (Bombeiros) participam de reunião convocada pelo MP – Promotoria Infância e Adolescência (Rosana Cipriano), sobre exigência do laudo dos Bombeiros para Instituições registradas nos CMDCA, em 20/03.</p> <p>CEDCA participa de Fórum Interestadual de Saúde Mental Cri Adol, em 28/03.</p> <p>CEDCA convidado para Seminário Adolescentes em Conflito com a lei, na EMERJ, em 08/04.</p> <p>CEDCA reúne-se com CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) e CRP (Conselho Regional de Psicologia) sobre o processo como vem sendo conduzido pelo Judiciário a Lei 13.431/2017 - Depoimento Especial (em 08/05 e 29/05);</p> <p>CEDCA, MP e Defensoria Pública são convidados por Assessor Governo Estado, Arnaldo Goldberg, para</p>
--	--	--	--	--	---

			<p>b) Agenda e resultados de dialogos do grupo inter ministerial de População de Rua (nível do governo federal)</p>	<p>CNER</p>	<p>reunião sobre o DEGASE, em 09/05;</p> <p>CEDCA integra Comissão Socioeducativa da OAB, e participa das reuniões ;</p> <p>Processo Eleitoral dos Conselhos Tutelares(CTs) no RJ: CEDCA, CAO Infância e ACTERJ se articulam para fornecerem informações aos 92 Municípios sobre as Eleições CTs (26/04 e 10/05) ;</p> <p>CEDCA, CAO Infância, ACTERJ realizam reunião no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), no dia 17/05, com 11 Municípios (com mais de 1 milhão de habitantes), que receberão urnas eletrônicas para o processo eleitoral CTs ;</p> <p>Reunião ampliada CEDCA, CAO Infância, ACTERJ e TRE com 92 CMDCA's do Estado sobre processo de escolha Conselhos Tutelare, no MP, em 03/06 ;</p> <p>CEDCA participa de reunião com Promotoria Tutela Coletiva Ato Infracional, para discussão sobre o tempo excessivo que adolescentes que cometeram ato infracional tem passado em delegacias (em 29/05) ;</p> <p>CEDCA é convidado a participar de reunião com MP, Cao Infância, e CMDCA sobre o afastamento de Conselheiros Tutelares (dia 30/05)</p> <p>CEDCA tem audiência com o Presidente do Tribunal de Justiça do RJ, para entregar documentos e expressar sua preocupação sobre a condução do processo de implementação das salas de depoimento especial no Estado (em 12/06) .</p> <p>Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER), a qual a RRC faz parte da Coordenação Sudeste, Realização de reunião virtual da Coordenação CNER,</p>
--	--	--	---	-------------	--

				<p>em 11/04. Pauta : Seminário Nacional, Resultados Pesquisa, Ação Nacional.</p> <p>02 Instituições da RRC (AMAR e ABTH) participam de 2 reuniões do Grupo de Trabalho (GT) sobre Acolhimento Institucional com metodologia específica de atendimento às CASR, em Brasília, também com participação de instituições da sociedade civil com referência nessa temática do RJ, Ceará (Pequeno Nazareno), PE e SP. O Projeto é executado pela Campanha Nacional Criança Não é de Rua, com financiamento do CONANDA (em 22/03 e).</p> <p>RRC e Pesquisadoras se reúnem com a Proteção Social Especial da SMAS, para dar informações sobre a Pesquisa Perfil das CASR , em 26/02.</p> <p>RRC faz articulação com OAB RJ para organização e realização do Seminário Nacional de lançamento Pesquisa perfil CASR, a se realizar em novembro/19.</p> <p>Pesquisadoras da RRC finalizam Pesquisa sobre Perfil das CASR no RJ, em março/19.</p> <p>RRC integra Red Internacional por la Defensa de la Infancia e Adolescencia em Condición de Calle (RIDIAACC), que institui o dia 12 de abril como o Dia Internacional pelos direitos das CASR, o qual participam Brasil e mais 08 países.</p> <p>RRC integra Comissão Permanente dos Direitos da População em situação de Rua, do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) : Realizadas 02 reuniões no período (01 virtual, e em 22/05, em BSB)</p> <p>CNDH realiza missões em diferentes Estados para fiscalizar denúncias de violação de direitos humanos contra a população de rua. Foi em missão no Ceará, RJ</p>
--	--	--	--	---

					<p>e SP).</p> <p>CNDH envia à Procuradoria da União representação para apurar discurso de ódio do Governador do RJ, Wilson Witzel, em junho/19.</p> <p>CNDH encampa luta do Movimento Nacional POP RUA pela Moradia – « House first »</p>
--	--	--	--	--	---

<p>1.2 Elaboração de campanhas de pressões propositivas em REDE. Incidência participativa para política de atendimento garantidora de direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias.</p>	<p>Atores da Rede de garantia DCA, comando policia e órgãos de segurança pública , prefeitura, Câmara Municipal Vereadores, ALERJ , Sociedade Civil</p>	<p>Sensibilização público sobre CARS e demilitarização de ações de limpeza social para mega eventos e turismo. (Promovendo a Ação Social de Integração (ASI) versus decreto 20, ambulatorios terapeuticas de rua, atendimento de acolhido em liberdade ONG)</p>	<p>idem</p>	<p>CEDCA é convidado para Audiência Pública sobre o Sistema Socioeducativo (SSE), em 10/04, na ALERJ</p> <p>Coletivo de Instituições de Direitos Humanos enviam petição à Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), sobre o PL que dá porte de arma para Agente Socioeducativo, em 09/04.</p> <p>RRC organiza e participa mobilização contra o porte de arma para agentes socioeducativos (Porte de Arma NÃO !). Votação do PL 1825/2016 realizada na ALERJ, dia 10/04. Deputados entram com pedido de emenda e votação é transferida.</p>
				<p>RRC contribui com recursos para a participação mães na audiência pública / votação sobre o PL porte de arma para agente socioeducativo, na ALERJ, no dia</p> <p>ALERJ aprova PL Porte de Arma para Agente Socioeducativo, com placar de 46 votos a favor X 9 votos contra, em 24/04.</p> <p>CEDCA participa de Audiência Pública sobre Homicídios na Baixada e Desaparecimento forçado, na ALERJ, em 26/04.</p> <p>CEDCA é convidado para Audiência Pública sobre Perfil do Adolescente Infrator do Estado do RJ e política pública atual, na ALERJ, organizada pela Comissão da Criança, em 14/05.</p> <p>Tribunal de Justiça do RJ autoriza criação da Central de Vagas do Sistema Socioeducativo, em 22/05.</p> <p>Ministro do Superior Tribunal Federal, Edson Fachin, através de Habeas Corpus coletivo, determina retirada de adolescentes internados em unidades com capacidade superior a a 119% (em 23/05).</p> <p>Governo Estado do RJ sanciona Lei de Porte de arma</p>

					<p>para Agente Socioeducativo, em 24/05.</p> <p>CEDCA realiza reunião com Desembargador da 14ª Câmara para articular aprovação da Central de Regulação de Vagas do DEGASE,</p> <p>Cedca, OAB, Defensoria Pública participam de Audiência na Vara de Execução de Medidas Socioeducativas (VEMSE), coordenada pela Juíza Lucia Glioche, sobre a implementação da Central de Vagas do SSE, realizada no dia 07/06.</p> <p>RRC participa de mobilização pelo Dia Internacional pelos direitos das CASR (campanha virtual em 9 países, postagens 3 x no dia (11h, 14h e 17h), no dia 12/04.</p> <p>RRC contribui com recursos para garantir a participação de Mães e Familiares vítimas de violência no Encontro em Goiás, realizado nos dias</p> <p>RRC contribui com Ato « Parem de nos Matar », em 26/05, com participação de Mães, Familiares, Movimento Social, na Praia do Arpoador (RJ).</p> <p>RRC integra Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (realização de 04 assembleias ordinárias no período).</p> <p>RRC - Elaboração e divulgação de Nota de repúdio</p> <p>Reunião Grupo Degase, com Promotoria Tutela Coletiva Ato Infracional, no MP, em 07/05.</p> <p>RRC é convidada a integrar Comissão Socioeducativa OAB.</p> <p>CEDCA é convidado para a Audiência Pública sobre Participação na elaboração do Plano Plurianual do Governo Estado do RJ (MP);</p>
--	--	--	--	--	---

					<p>CEDCA participa do processo eleitoral do Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura (MEPCT), em junho/19.</p> <p>RRC integra a Frente Nacional e Estadual contra a Redução da Maioridade Penal.</p>
<p>META 2</p> <p>Empoderamento em Rede do grupo alvo CARS e atores DCA</p>	<p>ATIVIDADES principais</p>	<p>EVOLUÇÃO ano 2019</p>			
		<p>Natureza do grupo alvo</p>	<p>indicador anual original 2017 (Nº)</p>	<p>Revisão do indicador anual (Nº ou qualitativo)</p>	<p>Resultado já atingido no 1º semestre T1&T2</p>
	<p>1.1 Fórum dos Meninos produz protagonismo e questionamento proactivo do próprio grupo alvo CARS, para a transformação da sua realidade</p>	<p>Meninas e meninos em situação de rua</p>	<p>50</p>	<p>Idem 50</p>	<p>Instituições da RRC que atendem e desenvolvem atividades com CASR. Número de atendimentos no 1º Semestre de 2019:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) São Martinho : 164 CASR 2) Pastoral do Menor : 64 CASR 3) Terra dos Hommens (ABTH) : 200 cri/adol e 80 famílias/ano 4) Movimento Moleque : 50 Mães e Familiares <p>RRC fortalece participação de 02 adolescentes nas reuniões do CEDCA (GT Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol).</p> <p>Grupo Inter-ruas, formado por representante da RRC e Instituições de atendimento às CASR (Pastoral do Menor, São Martinho, AMAR), e poder público através do CRAS, CREAS e CAPSI, mantém reuniões quinzenais de articulação das ações integradas e complementares (em 18/02, 11/03, 25/03, 08/04, 22/04, 06/05, 20/05, 03/06, 17/06). O grupo tem feito o estudo e encaminhamento integrado de casos.</p> <p>Educadora e Articuladora da RRC realiza oficinas de arte educação e discute temas atuais com grupo de meninos/as das Instituições, encontros preparatórios para o Fórum Institucional de Meninos/as (AMAR, São Martinho e Pastoral do Menor).</p> <p>RRC é procurada e reúne-se com o Projeto Ruas, enquanto</p>

					<p>referência no trabalho com CASR, reunião em 28/06.</p> <p>Finalização da Pesquisa sobre perfil de CASR em acolhimentos institucionais e abordagem de rua, em março/2019.</p> <p>Adolescentes e Jovens compõe a Comissão de Organização da Conferência Estadual de Direitos das Crianças e Adolescentes, prevista realização nos dias 30 e 31 de julho.</p> <p>Organização e divulgação da 3ª Edição do Concurso Posso Falar?, a ser realizado em SET/19.</p>
	<p>2.2 Campanha da Candelária : agenda anual de promoção dos Direitos da Criança e prevenção de violência em cooperação com sociedade civil e universidades .</p>	<p>Mobilização da sociedade civil em torno de agenda da preservação da vida de crianças e adolescentes, com incidência frente das autoridades.</p>	<p>Capitalização das pressões frente das autoridades a partir da comitê de 20 ONGs e plataforma de recomendações</p>	<p>idem</p>	<p>RRC compõe coordenação colegiada do Movimento Candelária Nunca Mais, e participa de reuniões de organização das manifestações e atividades dos 26 anos da Chacina da Candelária (29/05, 12/06, 26/06)</p> <p>Programação :</p> <p>Dia 22/07 - Vigília das Mães</p> <p>Dia 23/07 - Missa e Interreligioso, Caminhada em Defesa da Vida e Ato Público e Cultural.</p> <p>Organização da Ação Nacional Criança Não é de Rua – Dia 23 de Julho, Dia Nacional de Enfrentamento à situação de rua de crianças e adolescentes, manifestações em 16 Estados.</p> <p>RRC e NEEI participam de Roda de Conversa sobre a Chacina da Candelária, na Universidade Veiga de Almeida.</p> <p>RRC é entrevistada por estudantes da Universidade Veiga de Almeida (UVA), e estes produzem vídeo sobre a Chacina da Candelária.</p> <p>Movimento Moleque – organiza e desenvolve atividades com um grupo de 45 Mães de JCL e que tiveram seus filhos vítima da violência letal do Estado. Participaram do Encontro Nacional de Mães e Familiares, em Goiás, no período de 18 a 21 de maio.</p>
	<p>2.3 GT grupo meninas e gênero/jovens mães de</p>	<p>Meninas em situação de rua,</p>	<p>Gerenciam ento de</p>	<p>Idem + no decorrer</p>	<p>RRC fortalece Associações de Mães e familiares que perderam seus filhos e lutam contra violência letal do</p>

	<p>rua gera maior conhecimentos, estudo, transferência e replicação em torno da temática de igualdade de gênero.</p>	<p>meninas presas, jovens mães em situação vulnerável.</p>	<p>testemunhas / Jovens Mães e publicação sobre experiências de inclusão / integração / Lançar publicações educativas de igualdade de Gênero</p>	<p>do programa (5 anos) promover 1 seminário sobre gênero CASR.</p>	<p>Estado: Movimento Moleque, grupo de Mães do Movimento Comunidades contra a violência e Mulheres Negras (apoio em passagens e lanche).</p> <p>Fórum de Mulheres Negras, Café das Fortes recebe prêmio.</p> <p>Distribuição publicação Jovens Mães para Educadores da Proteção Social Especial da SMAS</p>
	<p>2.4 Transferência de conhecimentos, suporte e formação do Grupo de Educadores de Rua</p>	<p>Educadores Sociais e outros colaboradores do atendimento direto de CASR (Profissionais e voluntários) + Autoridades</p>	<p>Consultoria nas organizações membros para implementação de estrutura institucional de garantia de direitos para educadores e apoio de formação e apoio permanente</p>	<p>Idem</p>	<p>RRC investe na articulação e mobilização do Grupo de Educadores (reunião presencial e redes sociais).</p> <p>Organização e realização do Curso de Direitos Culturais e o Direito à Cidade, em parceria com o Observatório das Metrópoles, da UFRJ, UFF, Se Essa Rua Fosse Minha e Redes da Maré. Período : Junho e Julho/19 – 02 aulas semanais.</p> <p>Realização de 02 reuniões do GT Educadores Sociais : A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou o Projeto de Lei do Senado (PLS) 328/2015, que regulamenta a profissão de educador social. De autoria do senador Telmário Mota (Pros-RR), o PLS 328/2015 foi modificado por emendas de Paim. Os profissionais devem exercer ações de educação e mediação no campo dos direitos e deveres humanos, da justiça social e do exercício da cidadania.</p> <p>Publicada em :</p>

			psicosocial.		https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/04/10/regulamentacao-da-profissao-de-educador-social-e-aprovada-na-cas , em 10/04/19. Elaboração de Artigo sobre « Sobreviver nas Ruas de Crianças e Adolescentes » para Caderno Didático do Curso de Direitos Culturais e o Direito à Cidade, em 24/03. RRC é convidada para coordenar Ciclo de Debates para Educadores Sociais da Abordagem de Rua da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), nos dias 30/04 e 09/05, com participação de cerca de 110 Educador@s. RRC distribui 02 de seus livros à SMAS – Proteção Social Especial : Eu não quero mais e Jovens Mães. Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI) realizam reuniões de organização Oficina Abaomy para Mães Candelária.

2. Desenvolvimento das METAS:

Esta parte é o coração da sua reportagem narrativa : favor tomar em conta que a descrição da **evolução dos resultados (METAS) está no centro da atenção**. Podem mencionar o desenvolvimento das atividades principais, mas não esqueçam de sempre referir para como tais atividades/ações contribuíram para a realização dos resultados. (lembramos que o KIYO segue a metodologia de “Gestão Baseada em Resultados”)

(OBS: Na linguagem do Quadro Lógico, **“METAS”** são os resultados concretos/operacionais (trabalhado anualmente) e **“RESULTADO específico R4 ”**, na sua vez, é mais globalmente o caminho na construção do Objetivo Geral) Favor foca neste capítulo na descrição em primeiro lugar na realização das **METAS**.

META 1 : Efetivação de uma Política Nacional de Atenção às crianças e adolescentes em situação de rua

Principais atividades :

I – Nacionais

- 1) **CONANDA** - 01 Instituição da RRC (Pastoral do Menor) compõe o CONANDA, e Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER), qual a RRC faz parte da Coordenação, ocupa a suplência. RRC esteve na Assembleia Ordinária do CONANDA, do mês de maio, dando o informe sobre a realização da Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, no estado do RJ. Na agenda do dia, grande preocupação dos Conselheiros com as dificuldades de liberação de recursos do Fundo Nacional para a realização da Conferência Nacional, por este estar contingenciado pelo governo federal.



Assembleia Ordinária de Maio/19 do CONANDA



Márcia Gatto e Regina Leão (Conselheira Conanda)

2) Campanha Nacional Criança Não é de Rua:

- **Pesquisa Perfil de CASR** – A pesquisa foi finalizada no Município do RJ em março/19. Foi feita em Instituições de Acolhimento Institucional do Município do RJ e São Gonçalo, e nas Centrais de Recepção, bem como nas ruas em principais áreas de abordagem social. Ao longo da pesquisa, foram aplicados 125 questionários, em 03 modalidades. Os resultados da Pesquisa sobre o Perfil de CASR serão apresentados em Seminário Nacional nos dias 12, 13 e 14 de Novembro/19, na OAB – RJ, coordenado pela CNER e CIESPI, com o apoio e articulação da RRC.
- **GT Acolhimento Institucional** - 02 Instituições da RRC (AMAR e ABTH) participam de 02 reuniões do Grupo de Trabalho (GT) sobre Acolhimento Institucional com metodologia específica de atendimento às CASR, em Brasília, também com participação de instituições da sociedade civil com referência nessa temática do RJ, Ceará (Pequeno Nazareno), PE e SP. O Projeto é executado pela Campanha Nacional Criança Não é de Rua, com financiamento do CONANDA.



Integrantes do GT Acolhimento Institucional

- RRC integra Red Internacional por la Defensa de la Infancia e Adolescencia em Condición de Calle (RIDIAACC), que institui o dia 12 de abril como o Dia Internacional pelos direitos das CASR, e participa da mobilização através da realização consecutiva de campanha nas redes sociais em 9 países, com postagens 3 x no dia (11h, 14h e 17h), no dia 12/04.

The collage consists of four panels, each representing a social media post:

- Panel 1 (Senado Federal):** Headline: "Invisível nas estatísticas, população de rua demanda políticas públicas". Date: 12 Abril. Text: "Dia Internacional de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua".
- Panel 2 (DCM):** Headline: "Carrocinha para humanos: o PSL pediu ao Supremo que autorize polícia a recolher crianças e adolescentes pobres das ruas". Date: 12 Abril. Text: "Dia Internacional de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua".
- Panel 3 (O Globo):** Headline: "Shopping de área nobre de SP quer apreender crianças de rua e entregar para PM". Date: 12 Abril. Text: "Dia Internacional de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua".
- Panel 4 (Lupa):** Headline: "Adolescente em situação de rua é estropada e queimada". Date: 12 Abril. Text: "Dia Internacional de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua".

At the bottom of each panel, there is the hashtag #DINNASC2019 and the RIDIAACC logo, which includes the text "Rede Internacional por la Defensa de la Infancia e Adolescencia em Condición de Calle".

3) Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) :

- RRC integra Comissão Permanente dos Direitos da População em situação de Rua, do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH): Realizadas 02 reuniões no período (01 virtual, e outra presencial em 22/05, em Brasília). O CNDH realiza missões em diferentes Estados para fiscalizar denúncias de violação de direitos humanos contra a população de rua. Neste período foi em missão no Ceará, RJ e SP.



Reunião da Comissão Permanente POP RUA, em Brasília.

- CNDH envia à Procuradoria da União representação para apurar discurso de ódio do Governador do RJ, Wilson Witzel, em junho/19.
- CNDH encampa luta do Movimento Nacional POP RUA pela Moradia, através da Campanha do Programa « House first ».

II – Estaduais

1) CEDCA :

- RRC (Márcia Gatto) se mantém na Presidência do Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDCA), por período de JUL/2018 a AGO/2019. Preside Assembleias e reuniões do CEDCA no 1º semestre 2019 (05 Assembleias Ordinárias, 01 Extraordinárias, 05 reuniões da Mesa Diretora e 01 Extraordinária). Uma importante deliberação foi aprovada logo no início do ano : a **Deliberação CEDCA nº 64, de 27/02/2019**, que dispõe sobre a Obrigatoriedade de registro dos Programas de internação e Semiliberdade do DEGASE (em anexo). Esta é a 2ª ou 3ª deliberação/resolução deste tipo feita por um Conselho Estadual DCA no país. A primeira foi do CEDCA de Minas Gerais.



Assembleia CEDCA



Mesa Diretora CEDCA

- A notícia da morte de 10 adolescentes no Centro de Treinamento do Flamengo, também conhecido com Ninho do Urubu¹⁹, devido a um incêndio nos containers que serviam de alojamento para mais de 30 meninos da equipe de base do clube, no dia 08/02/19²⁰, fato de comoção nacional, fez com que o CEDCA se mobilizasse com urgência. A fiscalização foi feita no dia seguinte, com a presença da Presidente, 02 Conselheiras e o FEPETI . Foi elaborado relatório (em anexo) e parecer CEDCA sobre as condições que acarretaram o incêndio ao Centro de Treinamento do Flamengo e morte de 08 adolescentes, em 12/02, e envio de 12 ofícios para autoridades competentes. Um dos desmembramentos deste caso foi a reunião convocada pelo Ministério Público – Promotoria Infância e Adolescência (Rosana Cipriano) com o CEDCA, CMDCA e Defesa Civil (Bombeiros), em 20/03, sobre procedimentos e exigência do laudo dos Bombeiros para Instituições registradas nos CMDCAs.

¹⁹ https://www.espn.com.br/futebol/artigo/_id/5258465/incendio-no-ninho-do-urubu-veja-quem-sao-as-vitimas-da-tragedia-no-ct-do-flamengo

²⁰ Publicado em: <https://recordtv.r7.com/sp-no-ar/videos/incendio-no-ct-do-flamengo-deixa-10-mortos-08022019> . e <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2019/02/5618473-incendio-em-ct-do-flamengo-em-vargem-grande-deixa-varios-mortos-e-feridos.html#foto=1>



- Com problemas estruturais, CEDCA articulou no início de nova gestão do Governo de Estado (fevereiro) reunião com Subsecretário de Direitos Humanos, Rodrigo Lapa, para tratar questões organizacional do Conselho. E também participou de reunião e Encontro dos Conselhos Estaduais com a Secretária Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDSDH), Fabiana Bentese, em 21/03 e 16/04, com o objetivo da Secretaria estar mais perto dos Conselhos e ouvir suas principais demandas.



- RRC coordena **GT de Formulação da Política Estadual Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes**, realizou 09 reuniões no período, com participação de representantes do CEDCA – Defensoria Pública, SEDSDH, Movimento Moleque ; e Instituto de Segurança Pública (ISP), Universidade, PPCAAM, Projeto Legal, Juventude Carioca em Ação (JCA), Juventude PT/RAP Saúde, etc. Como forma de contribuir e agilizar a formulação da Política Estadual, a RRC apoiou com recursos incentivando a realização da Oficina de elaboração do Plano de Ação para construção da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol, realizada em fev/19 (em anexo), tendo como facilitador o Prof. Helder Molina, e como convidado o Vereador Reimont Ottoni.



Importante destacar que o CEDCA RJ será protagonista na deliberação de uma Política Estadual de Prev. e Enfren. Homicídios de Cri/Adol, pois será o primeiro Conselho Estadual do Brasil a formular e deliberar esta tipo de política pública. Dessa forma, o grupo vem trabalhando com afinco para formular e aprová-la até o final deste ano. Para garantir uma ampla participação, será formado um GT específico sobre o tema na Conferência Estadual DCA, qdo participarão vários municípios do RJ.

RRC fortalece participação de 02 adolescentes, Patrick Medeiro, de 17 anos (Rap da Saúde, UNE, Plataforma dos Centros Urbanos) e Dandara (JCA – Jovens Cariocas em Ação), nas reuniões do CEDCA (GT Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol).



Reuniões GT Política Estadual Prev. Enfr. Homicídios Cri/Adol

- RRC Integra a **Comissão de Organização da Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente**, formada por Conselheiros e grupo de jovens lideranças. Depois de 08 anos de retenção dos recursos do Fundo da Infância e Adolescência, o CEDCA na atual gestão consegue liberar recursos do Fundo para a realização da Conferência, de acordo com o previsto no Plano de Aplicação do CEDCA (R\$ 800 mil). A Conferência, de tema « Proteção Integral, Diversidades e Enfrentamento às Violências », será realizada nos dias 30 e 31 de julho/19, no Hotel Windsor Guanabara, no RJ.



- RRC representa o CEDCA em 03 espaços : **Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura (CEPCT)**, **GT DEGASE**, e **Comitê de Prevenção aos Homicídios na Adolescência do RJ**, com reuniões mensais. As pautas de discussões nesses espaços tem sido, desde o início do ano, o aumento da violência no estado do RJ, a partir da eleição do Governador Witzel. No CEPCT e GT DEGASE união de esforços para a aprovação da Central de Regulação de Vagas do DEGASE. E no Comitê Prevenção Homicídios, o aumento dos homicídios por intervenção policial, em quase de 30%.



- **GT DEGASE** – Grupo de Trabalho instituído pelo CEDCA em 2014, tem por objetivo discutir e encaminhar questões referentes ao DEGASE e violações de direitos humanos ocorridas dentro das unidades. Participam do Grupo Conselheiros do CEDCA, Defensoria Pública, Ministério Público, Representantes Coletivo de Mães e Familiares, Centros de Defesa, Mecanismo de Prevenção e Combate à Tortura. Temas discutidos e encaminhados :

Com, finalmente, o fechamento do Educandário Santo Expedito (ESE), outras unidades de internação apresentaram-se ainda mais superlotadas, especialmente o Dom Bosco, que atingiu cerca de 500 adolescentes internados para uma capacidade de 216²¹. Expressando aparente preocupação com a questão da superlotação e necessidade de criação de novas vagas, o CEDCA, MP e Defensoria Pública foram convidados pelo Assessor Governo Estado, Arnaldo Goldberg, para reunião sobre o DEGASE, em 09/05, para apresentar proposta de doação ao Governo do RJ de uma área enorme pelo SENAI, no bairro do Riachuelo, com capacidade aproximada para 400 adolescentes, já com área construída, lazer, etc, necessitando adaptação ao que prevê o SINASE... O grupo ficou de retomar discussão, pois nada se fechou na ocasião, mas foi desmarcada pelo Assessor devido aos avanços em relação à Central de Vagas.

A defesa pela criação da **Central de Regulação de Vagas** do DEGASE inicia-se há alguns anos, e foi inclusive objeto de uma deliberação do CEDCA. Este tema foi um dos principais pontos a serem tratados pelo grupo, como forma de resposta à superlotação. Mas, essa também foi objeto de repúdio para grupos hegemônicos, conservadores e reacionários, especialmente do Judiciário e Ministério Público (Procuradores e Promotores), bem como de um expressivo grupo do próprio DEGASE. Em consonância, o CEDCA realizou reunião com Desembargador da 14ª Câmara para articular aprovação da Central de Regulação de Vagas do DEGASE, e apresentou Dossiê com fotos das condições desumanas em que se encontram as unidades superlotadas, impossibilitando um trabalho de socioeducação. E, no dia 22/05, o Tribunal de Justiça do RJ autoriza a criação da Central de Vagas do Sistema Socioeducativo.

²¹ Publicado em: <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2019/06/5652967-justica-determina-fechamento-de-unidade-da-degase-em-bangu.html>



(Fotos: Margarida Prado) Adolescentes em cela no Dom Bosco.



Sem colchões, adolescentes em unidade de privação provisória no Dom Bosco dormem no chão.

A partir da decisão do Ministro do Superior Tribunal Federal, Edson Fachin, através de Habeas Corpus coletivo, no dia 23 de maio, que determinou que nenhuma unidade de internação poderia ter capacidade superior a a 119%, defensores de direitos humanos consideraram ser esta uma grande vitória ! Porém, grupos contrários, inclusive a mídia, começaram campanha contrária divulgando inverdades (fake news) de que adolescentes que cometeram crimes violentos seriam soltos, o que causou alarde e polêmica na população. Infelizmente, a decisão pode ser revertida quando levada à nova votação no STF.

Neste contexto, Seminários e varias Audiências Públicas foram realizadas sobre o Sistema Socioeducativo. O CEDCA foi convidado e manifestou seu apoio à Central de Vagas. Os discursos contrários mais ferozes foram da Procuradora da Infância e Juventude, Flávia Ferrer, e da Juíza da Vara Infância e Juventude de ato Infracional, Vanessa Cavaliere. Seminário realizado na Escola de Magistratura do RJ (EMERJ), organizado por essa Procuradora, sobre o Perfil do Adolescente Infrator, no dia 08/04, foi palco para discursos punitivistas, preconceituosos e tendenciosos. O Governo Estadual do RJ entrou com recurso contra a Central de Vagas e a determinação do Ministro Fachin.



CEDCA é convidado para Audiência Pública sobre Perfil do Adolescente Infrator do Estado do RJ e política pública atual, na ALERJ, organizada pela Comissão da Criança, em 14/05.



CEDCA é convidado para Audiência Pública sobre o Sistema Socioeducativo (SSE), em 10/04, na ALERJ

Cedca, OAB, Ministério Público e Defensoria Pública participaram de Audiência na Vara de Execução de Medidas Socioeducativas (VEMSE), coordenada pela Juíza Lucia Glioche, que determinou a implementação imediata da Central de Vagas do SSE - DEGASE, realizada no dia 07/06. Essa decisão foi também um marco na defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes, especialmente dos que estão em cumprimento de medidas no socioeducativas.



Audiência na VEMSE



Grupo de Defensores da Central de Vagas

PL Porte de Arma para Agente Socioeducativo

Tema controverso e de grande mobilização das Instituições e Defensores de Direitos Humanos foi de combate ao PL 1825/2016 que dispõe sobre o Porte de arma para Agentes Socioeducativos do DEGASE. Luta travada desde 2016, mas que emergiu com maior destaque em 2018, com votação na ALERJ, sem a aprovação. O PL foi reapresentado em 2019, com grande força e repercussão na ALERJ devido à eleição majoritária de Deputados de partidos de direita e extrema direita, que seguem a mesma linha de defesa do governo federal. Na véspera da votação do PL, coletivo de Instituições de Direitos Humanos enviaram petição à Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), denunciando a ilegalidade / inconstitucionalidade do PL, pois porte de arma / armamento é matéria federal, e não pode ser lei estadual.

RRC organiza e participa mobilização contra o porte de arma para agentes socioeducativos (Porte de Arma NÃO!).



Marcada a 1ª votação do PL 1825/2016 para o dia 10/04, na ALERJ, CEDCA, RRC e várias instituições, defensores, mães e familiares se mobilizaram para estar presentes. O cenário se apresentou desfavorável para nossa luta contrária, pois a maioria dos Deputados se manifestava favorável ao PL, incluindo, ilegalmente, artigos ao PL que versavam sobre a ampliação do porte de arma para Deputados, Seguranças da ALERJ, dentre outros, sem passar pela Mesa Diretora, o que se caracterizou « golpe ». Dessa forma, Deputados do nosso campo entram com pedido de emenda ao PL e a votação foi transferida.



Marcada de um dia para outro, a 2ª votação do PL 1825/2016 foi marcada para o dia 24/04. Com placar de 44 votos a favor X 11 votos contra, o PL que dá Porte de Arma para Agente Socioeducativo foi aprovado na ALERJ. E, para o desespero de todos os defensores de direitos humanos, o Governo do Estado do RJ sanciona Lei de Porte de arma para Agente Socioeducativo, em 24/05.



RRC é convidada a integrar Comissão Socioeducativa da OAB, que foi instaurada em maio deste ano. Participam CEDCA, Centros de Defesa, MEPCT, CRESS (Conselho Regional Serviço Social), Defensoria Pública, MP, dentre outros. Uma das primeiras atividades da Comissão será a organização de Seminário sobre o tema, em julho.



Tema também de grande penetração no CEDCA e pautado em pelo menos 02 Assembleias foi o « Depoimento Especial » ou « Escuta Especializada ». Com a preocupação sobre o processo como vem sendo conduzido pelo Judiciário a Lei 13.431/2017 - Depoimento Especial, que vem implantando várias salas nos municípios, praticamente de forma compulsória, sem ouvir profissionais anteriormente especializados, como psicólogos e assistentes sociais. Foram realizadas pelo CEDCA 02 reuniões com o CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) e CRP (Conselho Regional de Psicologia), nos dias 08/05 e 29/05, convidando inclusive especialistas, como a Profª Esther Arantes, quando se debateu e foi sistematizado documento. O CEDCA teve audiência com o Presidente do Tribunal de Justiça do RJ, para entregar documentos e expressar sua preocupação sobre a condução do processo de implementação das salas de depoimento especial no Estado (em 12/06) .



Processo Eleitoral dos Conselhos Tutelares (CTs) no RJ foi outra pauta do CEDCA. Com eleições previstas para acontecerem em outubro deste ano, e com a aprovação da Lei 13.824/2019, que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para permitir a recondução ilimitada de conselheiros tutelares para vários mandatos, ocasionou muitas dúvidas nos CMDCA dos municípios do RJ. CEDCA, CAO Infância e ACTERJ se articularam para fornecerem informações aos 92 Municípios sobre as Eleições dos CTs. Foram realizadas duas reuniões entre os três órgãos (dias 26/04 e 10/05), inclusive com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para organizarem as reuniões ampliadas com os CMDCA (órgão responsável pela condução do processo de eleição dos CTs).



Reunião CEDCA com CAO Infância, ACTERJ e Defensoria Pública

CEDCA, CAO Infância, ACTERJ também realizaram reunião no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), no dia 17/05, com 11 Municípios (com mais de 1 milhão de habitantes), que receberão urnas eletrônicas para o processo eleitoral CTs, e reunião ampliada CEDCA, CAO Infância, ACTERJ, Defensoria Pública e TRE com 92 CMDCA's do Estado sobre processo de escolha Conselhos Tutelare, no MP, em 03/06, onde várias dúvidas foram esclarecidas para o bom andamento das eleições.



CEDCA participa de Audiência Pública sobre Homicídios na Baixada e Desaparecimento forçado, na ALERJ, em 26/04, puxado pela Comissão de Direitos Humanos, e da Juventude. Várias denúncias foram apresentadas por Familiares, Mães, Fórum Grita Baixada, Jovens, etc, inclusive da existência de cemitérios clandestinos para enterrar corpos de vítimas de homicídio por milicianos e outros.



RRC contribui com a participação de Mães e Familiares vítimas de violência no 4º Encontro Nacional de Mães e Familiares vítimas do terrorismo de Estado, realizado entre os dias 18 a 21 de maio, em Goiás. A programação foi extensa, com audiências na Câmara Federal, com Ministra Damarens (Ministério da Família, Mulher e Direitos Humanos), e passeata e ato público, denunciando a violência e exigindo reparação pelas mortes.



4º Encontro Nacional de Mães e Familiares de Vítimas do Terrorismo de Estado

18 a 21 de maio de 2019

Goiânia / GO - Brasil

Marchamos por todas as vidas ceifadas pela mão do Estado e de sua política genocida. Marchamos por todas as vidas, pois todas nos importam!

Rede Nacional de Mães e Familiares Vítimas do Terrorismo de Estado
Instituto Memória e Resistência
Mães de Maio do Cerrado - Do luto à luta

RRC participa de Ato « Parem de nos Matar », em 26/05, com participação de Mães, Familiares, Movimento Social, na Praia do Ipanema (RJ). O Ato fez referência às chacinas do Fallet / Fogueteiro (15 mortos), da Maré (08 mortos) e dos 80 tiros disparados pela força nacional em um carro na zona oeste matando um músico. Participaram vários movimentos sociais e instituições.



CEDCA é convidado para a Audiência Pública realizada pela Promotoria da Infância e Adolescência (CAO Infância) sobre Participação na elaboração do Plano Plurianual do Governo Estado do RJ. Participaram vários CMDCA's do Estado e Associação Municipal e Estadual de Conselheiros Tutelares.



III) Municipais :

RRC realiza Encontro de Análise de Conjuntura e elaboração do Plano de Ação 2019 – 2020 (em anexo), no dia 15/03, o qual foram definidas ações e atividades para o período de 02 anos, tendo como base o Programa KIYO. Participaram representantes de várias instituições que integram a RRC, e também foram convidadas instituições do Fórum Estadual DCA. O facilitador foi o Prof. Helder Molina, historiador e professor da UERJ.

RRC realiza 02 Assembleias no período: Dias 23/04 e 03/05, com a finalidade de atualizar e aprovar o Plano de Ação da RRC, bem como de organização do processo de institucionalização e personalidade jurídica (CNPJ) da RRC.



Encontro Análise de Conjuntura e Plano de Ação da RRC



Assembleia da RRC

RRC é convidada para compor Mesa com a Prof^a. Irene Rizzini para falar sobre a Política de atendimento às Crianças e Adolescentes em situação de rua. Na oportunidade a RRC apresentou as Diretrizes Nacionais de Atendimento às CASR, no Fórum Estadual dos Conselheiros Tutelares do RJ, no dia 05/04.



META 2 : Empoderamento em Rede do grupo alvo CARS e atores DCA
Principais Atividades :

- 1) **Grupo Inter-Redes**, formado por representante da RRC e Instituições de atendimento às CASR (Pastoral do Menor, São Martinho, AMAR), e poder público através do CRAS, CREAS e CAPSI, mantém reuniões quinzenais de articulação das ações integradas e complementares (em 18/02, 11/03, 25/03, 08/04, 22/04, 06/05, 20/05, 03/06, 17/06). O grupo tem feito o estudo e encaminhamento integrado de casos, conseguindo avançar em ações junto às CASR em áreas do Centro, Largo do Machado, Glória e Catete.



- 2) Educadora Articuladora da RRC, Marília, realiza oficinas de arte educação e discute temas atuais com grupo de meninos/as das Instituições, encontros preparatórios para o Fórum Institucional de Meninos/as (AMAR, São Martinho e Pastoral do Menor). Foi realizada reunião de planejamento com Casa de Acolhida Frei Carmelo (AMAR) para a realização da produção do Fórum de meninos, trabalhando o tema ECA em roda de conversa. Metodologia participativa dialógica com pedagoga da casa e grupo de Educadores. Metodologia: produção de desenhos, músicas com desafios a partir no nome, destaque das violações de direitos e deveres desrespeitados caso já tenham vivido ou estejam vivendo! Data 18/06/19.



- 3) A Pesquisa sobre Perfil de CASR, feita em acolhimentos institucionais e abordagem de rua, foi finalizada pelas 03 Pesquisadoras da RRC em março/2019. Ao longo da pesquisa muitas dificuldades foram encontradas, principalmente nos equipamentos da Prefeitura do RJ. E, no Município de São Gonçalo a rede local não identificou crianças e adolescentes com este perfil, ou muito poucas. Identificou-se muita pouco conhecimento sobre a atual conceituação de crianças e adolescentes em situação de rua pelos gestores dos equipamentos, educadores, equipe, em ambos os municípios. Assim como foram encontrados poucas crianças e adolescentes com esse perfil em acolhimento institucional. Nas abordagens o número encontrado também foi redzido.
- 4) RRC é procurada e reúne-se com o Projeto Ruas, enquanto referência no trabalho com CASR. O Projeto Ruas foi constituído há cerca de 05 anos, formado por voluntários (estudantes, profissionais técnicos) na prespectiva de desenvolver ações e atividades com a população adulta de rua, com atuação na zona sul. No entanto, em suas « rondas » e rodas de conversa tem encontrado muitas crianças e adolescentes em situação de rua. Por esse motivo procurou a RRC na busca de informações, metodologia e referências. A reunião, ocorrida no dia 28/06, contou com a presença da Coordenação e Educadora da RRC, tendo como desdobramentos o agendamento de uma roda de conversa da RRC com os integrantes do Projeto Ruas (no dia 10/07), e o convite feito pela coordenadora da Rede para o Ruas fazer parte da RRC.



5) **Concurso Posso Falar?** Organização e divulgação da 3ª Edição do Concurso Posso Falar?, a ser realizado em SET/19, no Museu da República.

III Edição do Festival de curtas POSSO FALAR?

Nessa edição temos entre nossos objetivos dar visibilidade ao conceito que define “situação de rua”, de acordo com a Resolução Conjunta do CNAS/CONANDA nº 01/2016.



Você conhece alguma história ou situação de vida de adolescente ou jovem em situação de rua? Histórias de superação que inspirem outros a mudar sua história de exclusão ou que denunciem infâncias violadas. O III Festival de curtas “Posso falar?” está com inscrições abertas até 31 de julho de 2019 para você inscrever seu curta de até 05 minutos. Acesse as bases, se inscreva e envie seu vídeo neste link <http://bit.ly/FestivalCurtasPossoFalar> Siga a página da Rede Rio Criança : <https://www.facebook.com/RedeRioCrianca/>

2.1) Movimento Candelária Nunca Mais !: RRC compõe coordenação colegiada do Movimento Candelária Nunca Mais, e organiza as manifestações e atividades dos 26 anos da Chacina da Candelária. Foram realizadas 04 reuniões de organização das atividades, entre maio e junho (15/05, 29/05, 12/06, 26/06). RRC responsável pela criação e impressão de material gráfico, bem como pela Oficina Abayomi de criação de bonequinhos de pano, que será feita com grupo de Mães na Vigília. A oficina será coordenada pelo Núcleo de Educadoras Insurgentes (NEEI).

Programação :

Dia 22/07 - Vigília das Mães

Dia 23/07 - Missa e Interreligioso, Caminhada em Defesa da Vida e Ato Público e Cultural.



- RRC foi convidada pela Faculdade de Direito da Universidade Veiga de Almeida (UVA) a participar de Debate e Roda de Conversa sobre os 26 anos da Chacina da Candelária, em abril/19. Estiveram presentes além de Marília Lopes (Educadora Articuladora da RRC), a Secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Prof. De Sociologia, e um Jornalista. Foi observado muito interesse e participação dos estudantes. Como desdobramento, foi feito vídeo contando a história da Chacina da Candelária e um grupo de estudantes veio conhecer e entrevistar a RRC, em 16/05.



Debate/Roda de Conversa na UVA



Visita estudantes à RRC

- **Ação Nacional Criança Não é de Rua** – A Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER) há cerca de 07 anos instituiu o Dia 23 de Julho - Dia Nacional de Enfrentamento à situação de rua de crianças e adolescentes. São mobilizados as Instituições que integram a CNER, que fazem manifestações em cerca de 20 Estados. Este ano o tema da Ação Nacional será o mesmo que do ano passado : « Por um diagnóstico Já ! », cobrando do governo federal e IBGE a inclusão da população em situação de rua no Censo de 2020.

AÇÃO NACIONAL CRIANÇA NÃO É DE RUA



POR UM DIAGNÓSTICO NACIONAL JÁ!



2.2) Gênero :

- RRC fortalece Associações de Mães e familiares que perderam seus filhos e lutam contra violência letal do Estado: Movimento Moleque, grupo de Mães do Movimento Comunidades contra a violência e Mulheres Negras (apoio em passagens e lanche). Em fevereiro foi organizado um passeio com as Mães e Familiares do Movimento Moleque como forma de relaxamento, trabalhar a auto-estima e fortalecimento de laços.



- Café das Fortes recebeu prêmio Patrícia Acioly de Direitos Humanos (em final do ano passado).

Práticas Humanísticas

1º – [Banco de dados Leoneide Ferreira – iPenha](#)

Autores: Francisco de Jesus Lima e Liliane Oliveira

2º – [Café das Fortes](#)

Autores: Movimento Moleque e Monica Cunha

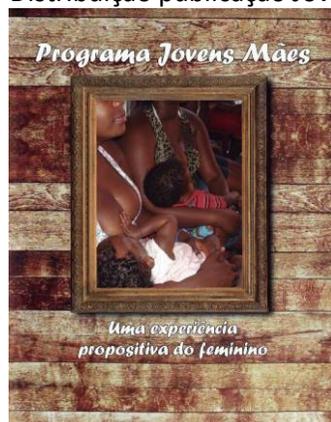
3º – [Fogo cruzado](#)

Autora: Maria Cecilia de Oliveira Rosa



Publicado em: <http://amaerj.org.br/premio/o-premio/edicoes-anteriores/>

- Distribuição publicação Jovens Mães para Educadores da Sub Secretaria de Proteção Social Especial da SMAS.



2.3) Transferência de conhecimentos, Grupo de Educadores :

- Realização de 02 reuniões do GT Educadores Sociais : A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou o Projeto de Lei do Senado (PLS) [328/2015](#), que regulamenta a profissão de educador social. De autoria do senador Telmário Mota (Pros-RR), o PLS 328/2015 foi modificado por emendas de Paim. Os profissionais devem exercer ações de educação e mediação no campo dos direitos e deveres humanos, da justiça social e do exercício da cidadania.

Publicada em :

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/04/10/regulamentacao-da-profissao-de-educador-social-e-aprovada-na-cas>, em 10/04/19.

PL 2676/2019, de autoria da Deputada Luiziane Lins (PT / CE) - Dispõe sobre a criação da profissão de educador e educadora social e dá outras providências.

Publicado em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2200488>

- RRC investe na articulação e mobilização do Grupo de Educadores através de redes sociais e encontro com lideranças para a organização de Encontro Estadual de Educadorres ou Rodas de Conversa preparatórios para o Encontro Nacional de Educação Social, a ser realizado em novembro, em São Luiz (Maranhão). Tem sido divulgado os PIs que tratam da profissão do Educador e Educadora Social, para estudo e elaboração de propostas para o Encontro Nacional.



Reunião Educadores na RRC

- RRC é convidada para coordenar **Ciclo de Debates para Educadores Sociais da Abordagem de Rua da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS)**, nos dias 30/04 e 09/05, com participação de cerca de 110 Educador@s. Na ocasião foi feita a apresentação das Diretrizes Nacionais de Atendimento às crianças e adolescentes em situação de rua, tema de interesse que mobilizou todos que participaram. Esta atividade foi resultado das articulações feitas pela RRC no período de realização da Pesquisa sobre o Perfil de CASR. RRC distribuiu 02 de seus livros à SMAS – Proteção Social Especial : Eu não quero mais e Jovens Mães.

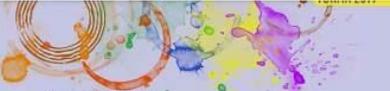


- **Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI)**, Maríla Teixeira e Janaína, participam de reunião do Mandato da Deputada Estadual Renata Souza (PSOL) com Mães e Familiares vítimas de violência, para apresentarem proposta de organização de Oficina Abaomy (bonecas feitas de pano) com Mães para a atividade na Vigília Candelária.



- Organização e realização do **Curso de de Extensão Direitos Culturais e o Direito à Cidade**, em parceria com o Observatório das Metrôpoles, da UFRJ, UFF, Se Essa Rua Fosse Minha e Redes da Maré. Período : Junho e Julho/19 – 02 aulas semanais.
A Rede Rio Criança faz parte da coordenação do curso, que esta em sua 3ª edição, tem 03 eixos de reflexão: A cidade da política, A cidade das linguagens e A cidade dos afetos. Alcançou 3.648 pessoas através da pagina do facebook, e teve 250 inscrições. A turma foi formada por 75 alunos que participaram ativamente. Foram realizados 12 encontros, em sua maioria em favelas cariocas, quando debateu a falta de direito à cidade destes territórios bem como as violências cotidianas por parte do Estado.

Opções



Curso de extensão
DIREITOS CULTURAIS E DIREITO À CIDADE
04 de Junho a 13 de Julho

OBSERVATORIODASMETROPOLES.NET.BR ⓘ

Curso de Extensão "Direitos Culturais e Direito à Cidade" - Obs...

47 21 comentários

Curtir Comentar Compartilhar

3.648 pessoas alcançadas > [Impulsionar publicação](#)



Turma 2019

	2.3 Campanha da Candelária : agenda anual de promoção dos Direitos da Criança e prevenção de violência em cooperação com sociedade civil e universidades .	X	X	X	X	X	X						
	2.4 Transferência de conhecimentos, suporte e formação do Grupo de Educadores de Rua						X	X	X	X	X	X	X

5.Processos de Aprendizagem :

O processo de institucionalização da RRC, apesar de ser um caminho acertado, a burocracia se mostrou muito lenta, assim como muito cara. Os gastos com cartório, certidões e outros não estavam previstos e teve consequências no orçamento previsto deste ano. Mais de 06 meses se passaram, e ainda não concluímos o processo.

A participação nos espaços de organização da sociedade civil e CEDCA não é uma tarefa fácil. Articulação e incidência política é muito importante, mas realizada por poucos, o que sobrecarrega aqueles que fazem. A experiência na Presidência do CEDCA foi muito boa, abrindo vários espaços e frentes de ação em defesa e garantia de direitos das crianças e adolescentes, no entanto, para assumir este posto de grande relevância há de se ter dedicação, praticamente, exclusiva pela gama de responsabilidades que o cargo envolve. O desgaste físico e emocional é muito grande. Sem respaldo institucional e colaboração da equipe o projeto saía prejudicado. Com uma equipe mínima e com pouco tempo de dedicação, houve um acúmulo de funções, sobrecarregando a Coordenação.

6. Observações sobre o uso dos meios financeiros e como foram utilizados para realizar o(s) resultado(s) e as suas atividades.

6.1

Favor observa a pagina 5.2 do seu EXCEL dos gastos e comenta de forma resumida) .

Questões que podem orientar :

- Houve equilíbrio entre o orçamento planejado por um lado e os gastos concretizados em 2019 ? Como foi a logística e a aplicação dos meios organizacionais e financeiros ?
- Onde o Parceiro sugira solicitar uma adaptação no orçamento ? Em qual rubrica / qual atividade e porque ?

PLANILHA REMANEJAMENTO RUBRICAS 2018					
Rubrica em saldo	valor em saldo EURO	Rubrica a remanejar	valor a remanejar EURO	Saldo EURO	Justificativa do remanejamento

6.2 favor preencher a tabela embaixo que mostra a eficiência da sua gestão financeira :

Favor explica a diferença entre o orçamento original e os gastos realizados até 31/12/2017 na tabela :
(consulta a pagina 5.1 do seu EXCEL Financeiro)

Favor

	Orçamento 2019 (em Euro)	Gastos realizados 1º semestre 2019 (em Euro)	% mencionado no excel financeiro (5.1)	Explicação (SÓ necessario em caso que os gastos foram MAIS ou MENOS do que 20% do orçado)
Investimentos	0	o		

Custos de Funcionamento :	14.100	7.294	52%	
Custos de Pessoal :	22.500	9.152	42%	
Total	36.600	16.477	45%	

7. Evolução de iniciativas de capacitação/formação dentro da Parceria KIYO

Atenção: Os parceiros que já listaram tais formações no 1o semestre podem retomar a lista (copiar) e complementar com as formações que aconteceram no 2º semestre.

Data	lugar	objetivo	Eventuais comentarios
05/02	Sede KIYO	Reunião de Comunicação KIYO	Apresentação Manual de Comunicação KIYO, publicação Sharepoint, dentre outras
27/06	Sede KIYO	1º Seminário KIYO	Preparatório Avaliação Externa do Programa

8. Evolução com o trabalho em Rede e na construção de Sinergia e Complementaridade :

DATA	LOCAL	OBJETIVO/ATORES ENVOLVIDOS do trabalho em Rede	IMPACTO PARA o PROGRAMA + EVENTUAIS COMENTÁRIOS

Reuniões mensais	CNDH	RRC participa de reunião da Comissão Permanente da População em situação de rua, do Conselho Nacional de Direitos Humanos, em Brasília. Participam Ministérios e organizações da sociedade civil de representação nacional.	Tema principal são as violações de direitos humanos da população em situação de rua em nível nacional, com a realização de denúncias e missões da Comissão em situações de extrema violência. Com a conjuntura de retrocesso e desmonte de Conselho e Comissões em nível nacional, apenas foram realizadas 02 reuniões no período, em Brasília.
Reuniões de Comissões, Mesa Diretora e Assembleias mensais, 1º semestre 2019	CEDCA	Formulação, fiscalização e monitoramento da política pública para crianças e adolescentes no Estado do RJ. Participam, de forma paritária, Instituições governamentais e não governamentais.	RRC na Presidência do CEDCA (gestão JUL/18 a AGO/19) ; Devido à realização da Conferência Estadual DCA em final de julho, a gestão da RRC na Presidência foi estendida para AGO/SET/19. Articulação com o Executivo, Judiciário e Legislativo pela garantia de direitos às crianças e adolescentes no Estado, especialmente resultando no fechamento do Educandário Santo Expedito, e aprovação da Central de Regulação de Vagas do DEGASE. Liberação de recurso do Fundo da Infância e Adolescência do Estado, depois de 08 anos retido, para realização da Conferência Estadual ; bem como um mínimo de recursos para atividades Candelária.
Reuniões mensais no 1º semestre 2019	Fórum Estadual DCA	Espaço de organização das instituições da sociedade civil que atuam com crianças e adolescentes no Estado.	Controle social. Pouca participação de Instituições enfraquece este importante espaço de articulação e organização da sociedade civil.
Reuniões quinzenais 1º semestre 2019	GT de Formulação da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos homicídios de crianças e adolescentes no RJ	Composto por Conselheiros do CEDCA e representantes de diversas organizações do poder público, sociedade civil, universidades. Instituído para discutir e formular diretrizes para a Política de Prevenção e Enfrentamento aos homicídios de crianças e adolescentes no Estado no RJ.	O RJ é pioneiro e será o primeiro Estado brasileiro a deliberar uma Política Pública sobre o tema. A complexidade do tema não permitiu concluir a Política até meados de 2019. A previsão de conclusão dos trabalhos e deliberação da Política pelo CEDCA é final de 2019.
Reuniões mensais 1º	Comitê Estadual de Prevenção e Combate	Discussão e monitoramento da política e dos espaços de privação de liberdade do sistema	Acompanhamento e fiscalização do sistema prisional e socioeducativo ; pressão contra as violações de direitos

semestre 2019	à Tortura	prisional (adultos) e socioeducativo (DEGASE), bem como abrigos e outros, para fiscalizar as condições de tratamento, prevenindo a tortura e outras formas de punição desumanas e degradantes. Fazem parte do Comitê instituições da sociedade civil e representantes do poder público.	humanos.
	Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER)	Articular atores da sociedade civil em prol da construção e implementação de políticas públicas para as CASR no país. A RRC integra a Coordenação Sudeste da Campanha.	Realização 02 reuniões virtuais, organização de seminário nacional previsto para novembro/19, na OAB RJ, o qual apresentará os resultados da Pesquisa sobre o Perfil de CASR. RRC integra a coordenação do processo de organização. Reunião de Coordenação Nacional CNER nos dias 13 e 14 de agosto, em Salvador, BA.
22 e 23 de Julho 2019	Movimento Candelária Nunca Mais	É um movimento de mobilização em defesa da vida, dos direitos humanos, contra à toda e qualquer forma de violência, discriminação, exploração, crueldade e opressão, sem distinção de cor, raça, classe, gênero ou credo.	Fazem parte organizações da sociedade civil e movimento social. A partir de maio o Movimento inicia suas reuniões de organização das atividades Candelária Nunca Mais, com definição de estrutura, alimentação, comunicação, material gráfico, campanha de arrecadação de doadores, programação, convites, etc...
Reuniões quinzenais	Articulação da abordagem e trabalho complementar	Articular instituições do poder público e da RRC para o desenvolvimento de um trabalho integrado e complementar com cri/adol em situação de rua.	Participam instituições de trabalho direto com as CASR da RRC (Pastoral do Menor, AMAR, São Martinho,) e do poder público (CREAS, CRAS, CAPS). As reuniões tem sido feitas de forma sistemática, com estudo de casos e encaminhamentos de acordo com as necessidades do atendimento.

9. Evolução das temáticas transversais de GÊNERO e MEIO AMBIENTE :

GÊNERO

A temática de gênero tem sido fomentada pela RRC junto o conjunto de suas instituições, especialmente as que realizam atendimento direto. No entanto, observamos algumas dificuldades na continuidade das atividades entre as instituições. Dessa forma, optamos por fortalecer o Grupo de Mães e Familiares de adolescentes que cometeram ato infracional e dos que foram vítimas da violência letal do Estado – Movimento Moleque, oferecendo o espaço para reuniões, alimentação, transporte.

MEIO AMBIENTE

A política de meio ambiente continua sendo algo ainda novo no plano de ação da RRC e suas Instituições. Buscamos contribuir com o tema junto às Instituições da RRC, como a limpeza e a não poluição do meio ambiente, a utilização de canecas ou copos de vidro no lugar de copos de plástico. A temática do meio ambiente enquanto processo educativo é uma proposta a ser desenvolvida pela RRC no período de desenvolvimento do Programa KIYO.

10. GESTÃO DE RISCOS

Entendemos ser importante a captação de novos recursos, pois a RRC tem um único financiador (KIYO), bem como a criação de um Fundo para a RRC. Já conseguimos tirar o CNPJ, porém foi identificado um erro na ata de fundação da RRC, acarretando a volta da mesma para revisão e aprovação no cartório, o que atrasou a abertura de conta bancária em nome da Associação Rede Rio Criança. Dessa forma, No entanto, o processo de institucionalização / personalidade jurídica da RRC, tem sido muito moroso junto Dessa forma, a RRC terá mais autonomia para captar novos recursos.

Externamente, com a eleição em nível nacional e estadual de governos de extrema direita, e no município um Prefeito praticamente inoperante, passamos por muitas dificuldades e riscos reais como : retrocesso, redução de direitos, aumento da violência com a política de armamento da população, perseguição aos moradores de favelas e periferias (negros e pobres), violação de direitos humanos em todos, perseguição aos movimentos sociais, às ONGs e defensores de Direitos Humanos.

11. ESTATÍSTICAS

Relatórios das Instituições da RRC

Instituições da RRC que atendem e desenvolvem atividade direta com CASR, e Mães e Familiares.

Número de atendimentos no 1º Semestre de 2019:

- 1) São Martinho : 164 CASR
- 2) Pastoral do Menor : 64 CASR
- 3) Terra dos Hommens (ABTH) : 200 cri/adol e 80 famílias/ano
- 4) Movimento Moleque : 50 Mães e Familiares

1) Associação Beneficente São Martinho

Tipo de atendimento: Abordagem de Rua

Número de cri/adol que participam atividades (atendimentos/mês): 164

Local: Rua e Ocupações

2) Pastoral do Menor

Relatório de atividades 1º semestre 2019

1) Área de atuação: Catete e Glória

2) Público alvo: Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e famílias em situação de Vulnerabilidade Social.

3) Metas do mês: Resgate da Cidadania através da Documentação; Acolhimento; Reintegração Familiar e Comunitária e Inserção no Mercado de Trabalho.

4) Localização do ônibus: Glória

5) Meta de Atendimento e Perfil: Ações articuladas nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, capacitação para o trabalho e esporte, para as crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias atendidos.

- Número de atendimentos: 64

3) Movimento Moleque

Dados Relatório 1º Semestre 2019

Nº de Mães e Familiares atendidas: 50

4) Terra dos Homens (ABTH)

PROGRAMA RAÍZES LOCAIS: DUQUE DE CAXIAS

Comunidade: Mangueirinha

Resultados:

200 crianças/adolescentes e 80 famílias atendidas anualmente

Desenvolvimento e autonomia das famílias e comunidade; Fortalecimento dos vínculos familiares; Redução da violência Intrafamiliar

Márcia Gatto

Coordenadora RRC

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2019.